

Ata da Reunião Ordinária do mês de Agosto do CEDM/PR

1
2
3
4 Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às quatorze horas e cinco minutos em
5 primeira chamada, por web conferência às quatorze horas e vinte e cinco minutos, em segunda
6 chamada. **Abertura** – A secretária executiva Jane Vasques, inicia a reunião dando as boas vindas
7 a todas as conselheiras e faz a chamada inicial. **Conselheiros Representantes**
8 **Governamentais:** Titular: Mara Sperandio-SEJUR/DGDM; Suplente: Terezinha Domingues
9 SEJUR/DGDM; Titular: Dineia Alves de Freitas –SETI; Silvia Helena de Castro – SEPL, Suplente:
10 Emanuele Siqueira-SESP; Jussara -SEAB; Titular: Kamila Conte Kunz – SEDU; Titular Ana Raggio
11 –SEJUF/DEDIF; Titular Priscila Pacheco -SECC; Titular :Priscila Dalmarco -SEED Titular: Carla
12 Aguiar-SESA; Suplente: Carolina Pugleio–Casa Civil **Conselheiros Representantes da**
13 **Sociedade Civil:** Titular: Maria Isabel Correa–UBM; Titular: Carmen Ribeiro – RFS; Eunice Teiko –
14 CUT; Titular: Gabirela Jordana -GRUPO DIGNIDADE; Suplente: Marcia Aparecida-APP-
15 SINDICATO; Titular: Ivenete Paulino Xavier – Rede Mulheres Negras; Titular Maria Elvira-
16 FAMOPAR; Suplente: Silvana Rausis Fachenco-FAMOPAR Titular: Rosalina Batista – ASSEMPA;
17 Titular: Terezinha Possebom – HUMSOL; Suplente: Daniele Bittencourt Azevedo Perich-FETEC;
18 Titular: Isabela Candeloro Campoi; Titular Tania Castro -CIAF; Suplente Marcell Cmargo-
19 CIAF; **Colaboradores e Convidados:** Janaína Plácido-MP; Priscilla Dalmarco.–SEED, Silvana F.
20 Farah – SEJUF/DGDM; Helena Rocha – OAB-PR. Inicia-se a reunião com as boas vindas da
21 presidente Maria Isabel que fala da satisfação de reunir e que sente por não poder abraçar todas
22 e estar em reunião presencial. **1-Apreciação e Aprovação da Pauta.** Pauta aprovada. **2.**
23 **Aprovação das Atas dos meses de Maio, Junho e Julho.** A conselheira Carmen fala sobre
24 algumas correções nas atas, para que elas sejam mais compreendidas por todos, a Presidente
25 Maria Isabel fala que a comissão de comunicação pode colaborar neste item e solicita que a ata
26 seja enviada mensalmente a comissão para que possa ser feito a colaboração desta comissão
27 começando por este primeiro trabalho com as atas à partir do mês de agosto, todos acordam. **3-**
28 **Informes da Secretaria Executiva- Justificativa de Ausência: Fabiane Bogdanovicz- CRP-**
29 **Afastamento de Conselheira: Ivanete Paulino Xavier** – RMN, que se ausentará devido
30 candidatura nas eleições de 2020, ficando a suplente participando das reuniões. **4- Informes do**
31 **SEJUF/DGDM.** A Vice Presidente Mara Sperandio, inicia cumprimentando a todos e acorda com a
32 Presidente que sente por não poder abraçar a todas, fala da campanha do Agosto Lilás, sobre o
33 enfrentamento a violência doméstica, que tem realizado Lives com palestras falando sobre o
34 empoderamento feminino inteligente e empoderamento emocional, e referencia o dia da Lei Maria
35 da Penha e que tem assistido Lives diariamente sobre a Lei, que estas Lives dá o fortalecimento
36 sobre o assunto, fala que o ônibus lilás está no Palácio Iguaçu distribuindo o material gráfico
37 informando as ações do ônibus e da SEJUF/DGDM, continuam distribuindo matéria gráfica para
38 todo o Paraná com as três cartilhas informativas sobre a COVID19 e campanha de nenhuma
39 mulher a menos, foi feita uma ação no dia 22/07, em referência ao Dia Estadual do Feminicídio,
40 estão realizando o projeto coração de mãe com parceria da clínica PRIMECOR, que dispõe de
41 Cardiologista, Ginecologista, Nutricionista, Psicóloga para atender as mulheres em situação de
42 vulnerabilidade, que estende a todas do conselho que possam oferecer as mulheres que
43 precisarem destes serviços e exames clínicos completos, tem palestra motivacional para bem
44 estar física e mental gratuitamente, é só ligar para o departamento com o nome e agendar, pode
45 ser mulheres de todo o Paraná e se coloca a disposição de todos. **5- Palavra da Representante**
46 **do Pop Rua-** A Presidente Maria Isabel fala sobre o mês de alusão a este movimento de pessoas
47 em situação de Rua, informa que a representante não pode estar presente devido a um

48 contratempo. **6- Apresentação do Resumo da Reunião do Comitê de Mortalidade Materna-** A
49 conselheira Carmen, apresentará o resumo da reunião que participou, uma vez que, a Diretora da
50 SESA, Maria Goreti teve um imprevisto e não poderá apresentar, a conselheira fala que irá utilizar
51 a apresentação feita pela SESA, porém mais sucinta, e que algumas partes irá pular, e irá expor
52 algumas dúvidas que resultaram da análise dos dados, esclarecendo que a forma de mensurar a
53 magnitude das mortes maternas é pela razão de mortalidade que se obtém dividindo o total de
54 mortes maternas pelo total de nascidos vivos vezes 100 mil. As tabelas e gráficos trazem estes
55 dados de 2012 até 2020(neste ano com dados parciais) esta apresentação pode ser visualizada
56 na íntegra no relatório do mês de agosto no site do CEDM, www.cedm.pr.gov.br, a conselheira
57 Carmen finaliza a apresentação. A Presidente agradece e fala da importância do conselho se
58 apropriar destes números, e o que assusta é a quantidade de óbitos neste ano de 2020, uma
59 curva assustadora de ascensão na mortalidade materna e espera que o comitê traga resposta pra
60 isso, e fala da importância da SESA fazer alguma análise disso, para ver o que está acontecendo.
61 A conselheira Carmen, ressalta que a preocupação é grande e que na Europa e na China a
62 gestante não foi vista como um grupo de risco aqui no Brasil está sendo preocupante, a
63 Presidente Maria Isabel abre fala as conselheiras, a Conselheira Rosalina Batista - ASSEMPA se
64 pronuncia falando que tem duas questões que está acompanhando que não é somente o
65 fechamento da maternidade é também o atendimento nas unidades Básica de Saúde, fala que
66 quando foi retirado os atendimentos do programa de saúde da família os atendimentos não
67 podiam ser feitos por causa do COVID19, fala que não está tendo atendimento nenhum nas
68 unidades básica, as mulheres não estão tendo acompanhamentos, as gestantes são grupo de
69 risco e precisa ter este acompanhamento do pré-natal, fala que isto traz esta situação de
70 mortalidade, precisa ser melhorado a questão das maternidades, mas precisa ser melhorado o
71 atendimento destas mulheres gestantes, a conselheira Carmen concorda e fala que as gestantes
72 estão com restrição de atendimento em geral, que em Curitiba no começo da pandemia ficaram
73 somente onze(11) unidades para vacinação, por isso a taxa baixa de cobertura de vacina, sabe-se
74 que não foi repostos profissionais que se afastaram do trabalho devido a faixa etária de 60 anos e
75 comorbidades(de grupo de risco), estamos cada vez mais com menos profissionais tendo que
76 fechar unidades tendo uma inversão muito grande na forma de atendimento na prioridade do
77 atendimento e atenção básica ficou prejudicada, a conselheira Rosalina concorda com tudo e que
78 todo o acompanhamento das pessoas em prevenção a saúde que por falta de funcionários e por
79 falta de riscos podem esperar porém a gestante não, ela precisa ter referência de atendimento,
80 acompanhamento e orientações. A Presidente fala se tem como fazer um acompanhamento
81 desta situação e diz que a comissão de violência pode realizar este trabalho, fala que essa
82 situação que este aumento de mortalidade materna é brutal e inconcebível numa sociedade que já
83 tinha um desenvolvimento na área de saúde caminhando de forma mais humanizada em um
84 momento tão importante na vida das mulheres, o conselho tem que de alguma maneira se
85 manifestar com relação a esta questão, segue o **encaminhamento** de aprofundar essa questão
86 na comissão de violência contra a mulher e fazer uma nota técnica como alerta para enviar as
87 áreas específicas de atendimento de políticas para as mulheres, para os Conselhos Municipais,
88 Conselho Estadual de Saúde, indicando onde pode ser visualizado estes dados e traçar números
89 e correção. **7- Panorama dos Dados Enviados pela SESP; Referente ao Ofício 009/2020 -**
90 **Protocolo 16.684.423-1.** A conselheira Carmen Ribeiro apresenta os dados enviados pela SESP,
91 fala que foi enviado os dados de 2019 que a fonte dos dados são os boletins de ocorrência que
92 são preenchidos por todos os organismos da SESP, ver na íntegra a apresentação dos dados da
93 SESP, no site do CEDM, a conselheira Carmen, que apresenta os dados, se pronuncia indicando
94 que os dados apontam a ocorrência de cerca de 76.000 casos de violência doméstica contra as

95 mulheres e deste, apenas cerca de 56.000 apresentam informação sobre a idade das vítimas,
96 portanto, aproximadamente 20.000 boletins de ocorrências não trazem esta informação básica, o
97 que exige um aprimoramento no preenchimento do B.O. e, finalmente ressalta que foram
98 registrado 235 homicídios de mulheres, sendo 92 considerados feminicídios, o que significa um
99 índice de 40% das mortes violentas dolosas resultam de assassinatos motivados pela condição de
100 ser mulher, um resultado bastante alto. Informa ainda que a maioria das mulheres assassinadas
101 são mulheres brancas, seguida pelas de pele pardas e pretas, conforme a seguinte proporção
102 respectivamente 52,8%, 28,7% e 6,9%, enquanto que no total da população feminina do Estado
103 temos: brancas-70,3%, pardas-25,7%, pretas-3,1%, indicando o peso da violência contra as
104 pardas e principalmente negras. Pesquisando na internet descobrir uma reportagem na gazeta
105 falando que no ano de 2019 o Ministério Público indicou a existência de cento e sessenta e sete
106 casos (167) casos envolvendo crime consumado ou tentativa de feminicídio que foram
107 denunciados pelo MP e em 2018 tinha cento e cinquenta e sete (157) e 2019 dez(10) casos a
108 mais, os números da Polícia Civil reforçam este argumento então a SESP registrou na época em
109 que foi dado a entrevista oitenta e nove casos de feminicídios e provavelmente tinham alguns em
110 investigação ainda em relação a esta tabela que foi apresentada e contra sessenta e nove(69) em
111 2018, foram mais de vinte (200 casos a mais em relação de um ano para o outro, afirma também
112 que as ocorrências de feminicídios se deram em cinquenta e sete (57) dos 399 Municípios em
113 2019 e em 2018 eram em quarenta e nove (49) Municípios, e além destes números tive uma
114 surpresa de acordo com a Promotora de Justiça Ticiane Louise de Santana Pereira do Tribunal do
115 Júri de Curitiba, disse que não são anotados como caso de feminicídio quando o agressor comete
116 suicídio, provavelmente por que não tem o agressor para ir pra Júri, então conclui-se que os
117 dados da SESP são montados em função do que vai para a Justiça, enquanto que a SESP é um
118 órgão de Segurança Pública, não é uma Justiça Judiciária, uma Secretaria que tenha que
119 trabalhar só com a Justiça, tem que ser um lugar que produza dados para que possamos analisar
120 a questão de Segurança Pública, neste caso quando o agressor se mata, o dado não é
121 apresentado como feminicídio, então fica subestimado os casos de feminicídios, e finalizando o
122 Ministério Público informa na comparação entre Março e Abril deste ano houve dezessete e meio
123 por cento (17,5%) do crescimento de casos de feminicídio ou tentativa em comparação com os
124 meses todos do ano passado foi de quarenta a quarenta e sete (40 a 47) casos, a conselheira
125 Carmen, finaliza informando que foi isso que conseguiu com os dados enviados pela SESP, fala
126 que sua preocupação é que o Conselho precisa de dados de melhor qualidade e mais completos
127 sobre a violência e que é o caso de Conselho solicitar pela própria SEJUF uma reunião com o
128 Secretário de Segurança para a melhora destes dados que há anos deixa muito a desejar. Neste
129 momento a Conselheira Dra. Emanuele esclarece que na questão do suicídio do agressor para as
130 estáticas das delegacias conta como feminicídio, então no primeiro momento como numero do
131 Boletim ele entra e acredita que pode não entrar como numero do Ministério Público como
132 oferecimento de denuncia, mas nos B.Os que é confeccionado como feminicídio não consegue
133 ser alterado, informa que fez um e-protocolo solicitando esclarecimentos a cerca destas estáticas
134 e também o protocolo de atendimento das vítimas nos B.Os eletrônicos, ainda não houve reposta,
135 este protocolando está em andamento e pode compartilhar o numero do protocolo para quem
136 possa ter interesse de acompanhar, informa ainda que há muita dificuldade nestes dados e que
137 tem a informação que estão tentando fazer esta melhoria e fala que pelo B.O. não pode ser feito
138 esta estatística, por que não consegue corrigir, tem que cancelar o B.O. A Conselheira Carmen
139 pergunta a Dra. Emanuele a diferença entre a violência doméstica e lesão corporal, a Dra.
140 Emanuele esclarece que o correto seria lesão corporal violência domestica, porem quem
141 preenche o B.O; como Policial Militar, Policial Civil, no momento do atendimento e do

142 preenchimento não tem o conhecimento que é violência doméstica e colocam lesão corporal
143 normal e que esta filtragem é feita pela Política Pública, e esta política puxa a violência doméstica.
144 A Presidente Maria Isabel se pronuncia sobre o **encaminhamento**, de uma reunião conjunta da
145 SEJUF, SESP e CEDM, sendo encaminhado essa solicitação de reunião pelo Departamento-
146 DGDM **encaminhamento**- ofício para a força tarefa referente a contribuição com o conselho sobre
147 os dados de estáticas. A Presidente Maria Isabel dialoga com a Conselheira da SESP Dra.
148 Emanuele, referente as transferências das presas de Ivaiporã para Guarapuava, a conselheira
149 informa que o DEPEN quem cuida desta demanda, que foi verificar a situação, e ficou ciente que
150 o departamento penitenciário informou que em razão da pandemia foi necessário esta separação
151 para a concentração de todas as mulheres em um local só que entendiam essa separação com a
152 possibilidade de melhorara este atendimento e evitar qualquer contato com os homens, segue a
153 mensagem na íntegra enviada- com esta operação as mulheres estão em um ambiente próprio e
154 separado acabando com problemas e implantação de medidas de trabalho na sequência, foi feito
155 esta operação não só em Guarapuava mas em outros locais também e quem esta cuidando como
156 chefe deste local de alojamento das detentas e uma mulher e solicita que caso haja alguma
157 necessidade pode entrar em contato e que com a situação do COVID19 determinaram estes
158 agrupamentos de homens e mulheres em locais diferentes para não ser chefe homens, a
159 Presidente fala que tinha alguma dessas mulheres que estavam no EJA estudando o que causa
160 estranheza e que as pessoas que levavam as tarefas quando chegaram lá se depararam que as
161 mulheres que estavam estudando não estavam mais lá, então pareceu que foi uma questão sem
162 aviso, sem antecedência que isso iria acontecer, e nem sequer avisaram os centros de estudos, a
163 conselheira informar que devido a pandemia eles não devem ter tido muito tempo, tendo que fazer
164 muita readaptação neste momento, solicitaram que qualquer esclarecimento que for necessário
165 pode oficiar o DEPEN para mais informações- **encaminhamento**- de ofício AP DEPEN
166 solicitando maiores informações referente as detentas de Guarapuava. **8- Condições de**
167 **Atendimento das Delegacias das Mulheres do Estado do Paraná - SESP** A Conselheira
168 Rosalina Batista apresenta a pauta informando que a Presidente do Conselho Municipal da Mulher
169 de Londrina, e que este recebeu várias reclamações sobre atendimento das delegacias Mulher de
170 Londrina, fala que encaminhou a pauta para a rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher
171 de Londrina por ter articulação com o conselho e a REDE, por que a REDE participar de todos os
172 segmentos como de Segurança Pública, Delegacias, fala que apesar de ter em Londrina uma
173 Delegada muito boa que faz o atendimento, e que o encaminhamento da REDE do Conselho foi
174 encaminhar um ofício à Secretaria de Segurança Pública, e esta pauta ao CEDM, solicitando
175 apoio para a necessidade de capacitação do profissional que faz o atendimento às mulheres, fala
176 que tem profissionais capacitados na delegacia, mas nos finais de semana quando ocorre o
177 aumento de números de casos de violência, estes atendimentos ficam prejudicados, pois quem as
178 atende, solicita que vá a delegacia na segunda-feira, e várias reclamações de mal atendimento a
179 mulher, que as mulheres ficam com medo e não vão a delegacia. Solicitou-se pelo Conselho a
180 SESP a questão da capacitação dos profissionais, melhora do acolhimento à mulher quando a
181 mesma procura a delegacia com processo de violência e a questão da dificuldade dos dados
182 repassados pela SESP da violência contra a mulher. A Presidente indaga a conselheira Rosalina
183 sobre a questão ser em Londrina, ela informa que a pauta é de Londrina mas pede o apoio do
184 CEDM, para que solicite a SESP, se esta deficiência está só na delegacia de Londrina ou em
185 outros Municípios também. A Presidente solicita a palavra da conselheira Emanuele, e ela informa
186 que, nos finais de semana o atendimento é feito pelo plantão e pode acontecer esta deficiência,
187 reforça que a capacitação é indispensável e sempre bem vinda no geral no Estado que
188 treinamento é muito importante, e que as pessoas para trabalhar com violência doméstica tem que

189 ser sensível a causa. Segue **encaminhamento** de ofício a SESP, solicitando que sejam
190 oportunizados mais cursos de capacitação aos profissionais de atendimento a mulheres com
191 todas as delegacias do Estado. **9-Fluxograma de Indicações de Publicações no Site do**
192 **CEDM-** A Presidente Maria Isabel, se pronuncia perguntando as Conselheiras, como podem
193 organizar esta produção de publicação na pagina do Conselho, haja vista que por algumas vezes
194 não há como esperar a reunião mensal para aprovação, haja vista, que perde-se o tempo de
195 manifestação, fala que a pagina do Conselho tem que ter autonomia sem sofrer censura, mesmo
196 estando na pagina da SEJUF, a conselheira Rosalina concorda com a colocação da Presidente e
197 fala que o conselho tem parceria com a gestão mas precisa ter sua autonomia e representação, a
198 conselheira Isabela concorda e fala que uma publicação censurada é um desrespeito com quem
199 produziu o texto, a conselheira Marcia também concorda que precisa conservar a autonomia do
200 conselho haja vista que este é uma conquista de toda a sociedade e luta histórica das Mulheres,
201 ser firme no que o conselho aponta. A Presidente propõe que este fluxo pode ser enviado por e-
202 mail, por que acha o grupo de whatsapp fica vulnerável, haja vista que pode passar despercebido
203 por alguma das conselheiras, a Vice-Presidente Mara Sperandio concorda que este fluxo seja por
204 e-mail, que este torna-se mais seguro tanto para o conselho quanto para a secretaria executiva
205 do conselho, uma vez que nem todos estão no grupo e não conseguem participar do assunto, a
206 conselheira Carmen se pronuncia que seja por e-mail e sugere que este fluxo seja encaminhado
207 por e-mail para todas e caso não haja objeção de nenhuma conselheira em quatro dias e tenha a
208 autorização da Presidente e publica-se. **encaminhamento-** Fazer uma resolução referente a
209 decisão do fluxograma de publicação do site. **10-Painel de Mulheres Candidatas nas Próximas**
210 **Eleições.** A Conselheira Silvana solicitante desta pauta fala que é sobre o perfil das mulheres
211 candidatas, saber quem é quem, a importância que cada uma apresente sua proposta, faça um
212 perfil eletrônico ou uma reunião virtual, para que as candidatas se apresentem com seus perfis,
213 quais as localidades e quais as propostas de trabalho, a Presidente Maria Isabel solicita que a
214 conselheira apresente na próxima reunião deste conselho o formato deste trabalho. A conselheira
215 Rosalina, fala que foi recebido pelo conselho Municipal da Mulher em Londrina esta mesma
216 demanda sobre melhorara a participação da Mulher na política e em parceria com a UEL
217 conseguiram aprovar o projeto de extensão da UEL e com o apoio da USP E UNICAMP um curso
218 de formação política para mulheres, seria para mulheres pré-candidata mas se estendeu para
219 varias as mulheres, este projeto tem três(3) anos para discutir o papel da mulher na sociedade,
220 fala que há uma violência muito forte nas instituições, nos partidos, de angariar mulheres só para
221 preencher vagas, que recebeu muitas denúncias de vereadoras que sofrem processo de violência
222 de não poder se pronunciar, fala que muitas candidatas em seus projetos não trazem nada de
223 beneficio as mulheres. A Presidente fala que este assunto é muito importante e sugere que as
224 conselheiras possam trazer soluções para esta pauta na próxima reunião e como
225 **encaminhamento-** que esta pauta seja trabalhada na comissão de comunicação juntamente com
226 a elaboração da carta aos candidatos e candidatas. **11- Organização da Composição das**
227 **Comissões Permanentes.** A secretaria executiva Jane explana apresenta a todas as
228 conselheiras a deliberação com as conselheiras componentes das comissões, ver na integra a
229 deliberação constante no site do CEDM, www.cedm.pr.gov.br **12- Informes Gerais-** A conselheira
230 Silvana que iria apresentar informes perdeu o acesso da reunião. **13- Palavras das**
231 **Conselheiras.** Aberta a palavras as conselheiras, a conselheira Priscila Dalmarco da SEED, fala
232 da volta as aulas, e que hoje é o ultimo dia da pesquisa da SEED sobre o retorno as aulas, fala
233 que irá compartilhar no grupo e por e-mail sobre esta pesquisa muito importante a respeito da
234 volta as aulas, para participação e contribuição das conselheiras. A conselheira Gabriela Storgatto,
235 juntamente com a conselheira Nicolle Schio, representante do Grupo Dignidade fala do mês de

236 Agosto que também é o mês da visibilidade Lésbica e fala que em breve trará pauta específica
237 para o conhecimento deste conselho. A Presidente fala que se o Gripo tiver material pode
238 compartilhar no grupo de whatsapp e enviar por e-mail seguindo o fluxograma da publicação, a
239 Presidente fala que este mês de Agosto também é o mês de luta da População em situação de
240 Rua e que hoje na frente da Prefeitura Municipal de Curitiba está acontecendo uma manifestação
241 da População em situação de Rua por direitos, Direitos Básicos e que até o ano passado este
242 movimento era por moradia este ano por palavras dos Moradores de Rua estão lutando por
243 direitos como acesso a água e acesso a banheiros, então lutam pelo mínimo de dignidade que o
244 ser humano merece, fala também que a conselheira Gabriela do Gripo Dignidade traga a pauta
245 referente a mulheres trans em situação de rua que sofrem bastante que no caso este mês de
246 Agosto retrata estas duas lutas. A Presidente agradece a presença de todas as conselheiras e
247 participantes da reunião. Encerra-se as pautas e as discussões. A presente ata foi desgravada e
248 redigida pela secretária executiva Jane Vasques, e depois de aprovada será publicada no DIOE e
249 publicizada no site do CEDM/PR.
250